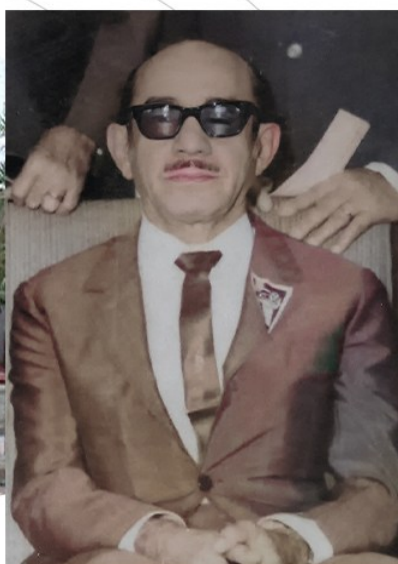


CEASA

Revista Espírita

# Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

**REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 5 - MAIO - 2025**



# CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

## NESTA EDIÇÃO

|                                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| Editorial                                    | 03 |
| Programação Doutrinária                      | 04 |
| Estudo Sistematizado da Doutrina             | 04 |
| Mensagem Espírita                            | 05 |
| Divulgação da Livraria                       | 06 |
| Reflita com André Luiz                       | 06 |
| Poesia Espírita                              | 06 |
| Divulgação da Biblioteca                     | 07 |
| Pérolas do Evangelho                         | 07 |
| Espaço Mediúnico                             | 08 |
| Explorando a Revista Espírita                | 09 |
| Cantinho do Chico                            | 10 |
| Passatempo Espírita                          | 11 |
| Datas Importantes da História do Espiritismo | 12 |
| Joanna de Ângelis Responde                   | 12 |
| Atividades Desenvolvidas pelo CEASA          | 13 |
| Calendário de Atividades do Serviço Social   | 14 |
| Personalidade Espírita do Mês                | 15 |





---

## EDITORIAL

---

### O CENTRO ESPÍRITA E SUA MISSÃO INSTITUCIONAL

O Espiritismo enfrenta desafios significativos na atualidade, especialmente no que diz respeito à preservação da pureza doutrinária, à adaptação às novas tecnologias, à manutenção do compromisso ético e moral dos seus seguidores e a formação de novas lideranças constituídas por jovens adultos para dar seguimento e aprimoramento aos trabalhos já desenvolvidos.

Dentre os significativos desafios enfrentados, podemos citar, sem exclusão de outros:

1. **Pureza Doutrinária** – Com o acesso facilitado à informação, há um risco crescente de interpretações equivocadas e distorções da doutrina espírita. Muitas obras e conteúdos divulgados como "espíritas" não seguem os princípios estabelecidos por Allan Kardec, o que pode gerar confusão entre os adeptos. Nesse sentido, citamos Carlos A. Baccelli e Odilon Fernandes que assim se manifestaram no capítulo 22 da obra “No Mundo da Mediunidade”: *“(...) Temos detectado no Mais-Além hordas de espíritos que, emigrando dos países asiáticos, adeptos de filosofias descompromissadas com o Evangelho, encontram fértil campo nos médiuns que, psicologicamente, não se estruturam à luz da fé raciocinada. Uma literatura espiritualista com coloridos cósmicos e holísticos – se assim podemos nos expressar – vem desviando o interesse dos jovens adeptos do Espiritismo pelas Obras Básicas e os seus clássicos – imprescindíveis a quem, de fato, deseje uma visão de conjunto da Doutrina”*.

2. **Impacto da Tecnologia** – A internet e as redes sociais trouxeram novas formas de disseminação do conhecimento espírita, mas também abriram espaço para conteúdo sem embasamento doutrinário. O desafio é garantir que os estudos e debates *online* sejam criteriosos e fiéis aos fundamentos do Espiritismo.

3. **Materialismo e Vazio Existencial** – O avanço da ciência e da tecnologia proporcionou melhorias na qualidade de vida, mas também contribuiu para um aumento do vazio existencial e da busca por sentido. O Espiritismo tem um papel fundamental ao oferecer respostas sobre a imortalidade da alma e a evolução espiritual, ajudando as pessoas a encontrarem propósito. Cumpre registrar – a título de exemplo -, a importância terapêutica do Capítulo V de O Evangelho Segundo o Espiritismo, notadamente para aqueles que se encontram em estado de depressão.

4. **Perseverança e Fidelidade** – Muitos espíritas enfrentam dificuldades para manter o compromisso com a doutrina diante das exigências da vida moderna. A perseverança e a fidelidade aos princípios espíritas são essenciais para que o movimento continue sólido e atuante.

5. **Surgimento de Novas Lideranças** – Os Centros Espíritas, na sua quase totalidade, enfrentam a dificuldades na formação de novas lideranças, principalmente de jovens adultos, aos quais caberá, no futuro, dar continuidade e aprimoramento ao trabalho já realizado.

Esses desafios exigem estudo constante, discernimento e compromisso dos espíritas para que a doutrina se mantenha fiel aos seus fundamentos e continue a cumprir seu papel de esclarecimento e consolo e, particularmente no tocante aos dirigentes dos Centros Espíritas, estes devem se manter atentos para propiciar que a Casa Espírita seja aquele ambiente acolhedor e preparado para possibilitar a prática da caridade, o estudo sistematizado das obras espíritas bem como o desenvolvimento e prática da mediunidade.

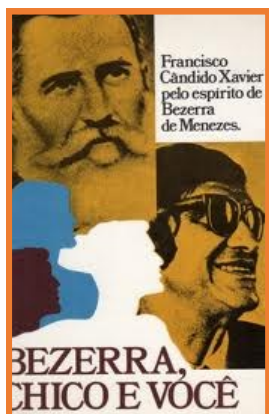
**Dionysio Alfredo Dias Filho**  
*Presidente*

## **PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA**

| <b>status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30</b> |            |             |                                                                                                           |                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>MAIO</b>                                                                                          |            |             |                                                                                                           |                     |
| <b>DIA</b>                                                                                           | <b>SEM</b> | <b>HORA</b> | <b>TEMA</b>                                                                                               | <b>EXPOSITOR</b>    |
| 2/5/25                                                                                               | SEX        | 20:00       | Introdução do Livro dos Espíritos .                                                                       | Nély Mesquita       |
| 5/5/25                                                                                               | SEG        | 16:00       | Bem e mal sofrer.<br>( E.S.E.- Cap. V, item 18 )                                                          | Iracema Martins     |
| 5/5/25                                                                                               | SEG        | 20:00       | Bem e mal sofrer.<br>( E.S.E.- Cap. V, item 18 )                                                          | Deuza Nogueira      |
| 7/5/25                                                                                               | QUA        | 19:30       | Livro dos Médiuns. (Cap. XXVIX) Das reuniões e das sociedades espíritas (itens 343 a 350 )                | Gilberto Mesquita   |
| 9/5/25                                                                                               | SEX        | 20:00       | Deus , o infinito e as provas da existência Dele.<br>( L.E. - Questões , 1 a 13 )                         | Jorge Simas         |
| 12/5/25                                                                                              | SEG        | 16:00       | O mal e o remédio.<br>( E.S.E.- Cap. V, item 19 )                                                         | Sueli Gomes         |
| 12/5/25                                                                                              | SEG        | 20:00       | O mal e o remédio.<br>( E.S.E.- Cap. V, item 19 )                                                         | Gisele Mesquita     |
| 14/5/25                                                                                              | QUA        | 19:30       | Livro dos Médiuns. (Cap. XXX) Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos espíritas (itens 343 a 350 ) | Mauro Oliveira      |
| 16/5/25                                                                                              | SEX        | 20:00       | Panteísmo.<br>( L.E. - Questões , 14 a 16 )                                                               | Niete Pimentel      |
| 19/5/25                                                                                              | SEG        | 16:00       | A felicidade não é deste mundo.<br>( E.S.E.- Cap. V, item 20 )                                            | Aleuda Nei          |
| 19/5/25                                                                                              | SEG        | 20:00       | A felicidade não é deste mundo.<br>( E.S.E.- Cap. V, item 20 )                                            | Rodrigo Faria       |
| 21/5/25                                                                                              | QUA        | 19:30       | Livro dos Médiuns. (Cap. XXXI)<br>Dissertações espíritas (itens I a IX )                                  | Dionysio Dias Filho |
| 23/5/25                                                                                              | SEX        | 20:00       | Conhecimento do princípio das coisas .<br>( L.E. - Questões , 17 a 20 )                                   | Antonio Caetano     |
| 26/5/25                                                                                              | SEG        | 16:00       | Perda de pessoas amadas. Morte prematuras.<br>( E.S.E.- Cap. V, itens 21 e 22 )                           | Sonia Gomes         |
| 26/5/25                                                                                              | SEG        | 20:00       | Perda de pessoas amadas. Morte prematuras.<br>( E.S.E.- Cap. V, itens 21 e 22 )                           | Cosme Deolindo      |
| 28/5/25                                                                                              | QUA        | 19:30       | Livro dos Médiuns. (Cap. XXXI)<br>Dissertações espíritas (itens X a XVII )                                | Alcir Mesquita      |
| 30/5/25                                                                                              | SEX        | 20:00       | Espírito e matéria .Propriedade da matéria.<br>( L.E. - Questões , 21 a 34 )                              | José Soares         |

## **ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA**

| <b>CURSOS</b>       | <b>DIA DA SEMANA</b> | <b>HORÁRIO</b> | <b>STATUS</b>         |
|---------------------|----------------------|----------------|-----------------------|
| O Livro dos Médiuns | 4ªfeira              | 19h30 às 20h30 | Presencial<br>On-line |
| Obras Póstumas      | 5ªfeira              | 19h30 às 21h   | Presencial            |



### INTERDEPENDÊNCIA

Realmente, achamo-nos todos no campo da fé viva para trabalhar. E servir, sem esquecer-nos para alcançar semelhante realização, é praticamente impossível.

De quando a quando, pelo menos, ser-nos-á justo analisar a extensão e a qualidade de nossas tarefas, de modo a verificar-lhes o rendimento no bem.

Permaneçais conosco, não à maneira de cooperadores cativos, dependentes de nossas orientações.

Conquanto a diferença de Plano, cada um de nós se detém na posição que lhe é própria, em matéria de encargos recebidos.

Esse recolheu a missão de planejar o ensino e concretizá-lo; aquele se encontra compromissado em administrar; aquele outro ainda se vê compelido a zelar por essa ou aquela faixa de ação, para fazê-la produzir determinados valores no bem geral.

Temos irmãos que se acharam trazidos a mandatos complexos na direção direta ou indireta de pequenas ou grandes comunidades; outros solicitaram e obtiveram da Vida Espiritual a felicidade de se reencarnarem nos postos de sacrifício, com o objetivo de se desvelarem no reajuste de alguém que lhes toma o convívio, sob os nomes de pai ou esposo, filho ou irmão; e outros muitos, ainda, por vezes, encontram em pleno anonimato, a condição de renúncia de que se reconheceram, um dia, necessitados, para a realização de encargos no autoaperfeiçoamento.

Estejamos na certeza de que todos somos peças interdependentes nas engrenagens da vida. E as engrenagens a que nos referimos reclamam de cada um de nós fidelidade e disciplina, de maneira a que não venhamos a olvidar aquela área da existência, em que todos os dias surpreendemos os desígnios do Senhor a nosso respeito, área que nomeamos com a palavra “dever”.

Aceitemo-nos como somos, trabalhando para melhorar-nos cada vez mais e aceitemos as atividades em que fomos necessariamente situados para que a rebeldia não se nos intrometa nas obrigações do cotidiano, fantasiada de liberdade.

Somos herdeiros e depositários da fé que precisa expressar-se no bem geral.

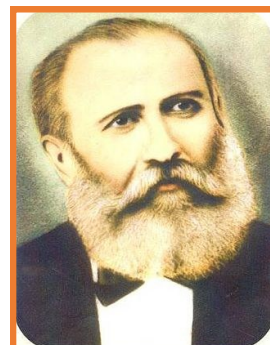
Caridade, entendimento, solidariedade, amparo, sacrifício, constituem frutos que nos compete espalhar onde estivermos.

Abençoemos aqueles que se nos façam instrumentos de prova; os que nos visitem o coração, à maneira do esmeril que o abrilhanta ou reajusta; os companheiros que se transformam em problemas que nos levam a conhecer o trabalho em suas mais íntimas nuances; e, sobretudo no lar, agradeçamos a oportunidade de nos devotarmos em auxílio a outrem, às vezes, até mesmo com o desinteresse compulsório dos nossos sonhos mais ínfimos, a fim de que nos mantenhamos matriculados na escola do amor verdadeiro que inclui todos os sacrifícios para que a felicidade consiga viver com aqueles que mais amamos, erguendo-se -nos, por fim, na existência, em pão espiritual de cada dia.

Filhos, entendemos as vossas dificuldades que são também nossas e reconhecemos a inquietação com que muitos de vós outros nos bateis às portas do coração suplicando esperança e consolação.

Crede!

Não somos insensíveis aos vossos rogos, mas, porque também nos achamos lutando e trabalhando convosco no mesmo nível, convidamos a todos vós, tanto quanto convidamos a nós mesmos, para compartilharmos a mesma requisição de auxílio e força ao Senhor Jesus, a fim de que nos reunamos na mesma faixa de confiança redentora e produtiva, servindo e amando com a certeza de que se nos amarmos realmente, uns aos outros, seguiremos adiante, superando todos os obstáculos, para o encontro sublime da União com Deus.

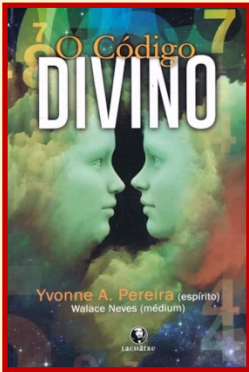


*Bezerra de Menezes*

---

## ***DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA***

---



Em O Código Divino, o espírito de Yvonne Pereira conta a história do socorro espiritual prestado a uma família, motivada pelos elos de amizade da última encarnação.

**Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site**

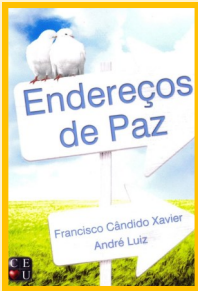
**[WWW.CEASA.ORG.BR](http://WWW.CEASA.ORG.BR)**

***CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!***

---

## ***REFLITA COM ANDRÉ LUIZ***

---



### ***IDEIAS PARA HOJE***

*“Ninguém foge aos princípios de causa e efeito, mas ninguém está privado da liberdade de renovar o próprio caminho, renovando a si mesmo.*

*Cada um de nós onde se encontre agora permanece em meio da colheita daquilo que plantou, com a possibilidade de efetuar novas sementeiras.*

*Em nossas próprias tendências de hoje será possível entrar no conhecimento do que fazíamos ontem.*

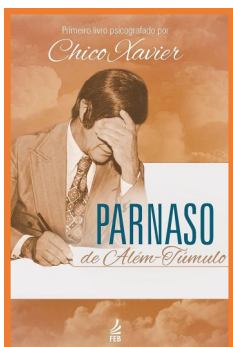
*Achamo-nos todos presentemente no lugar certo, com as criaturas certas e com as obrigações exatas, a fim de realizarmos o melhor ao nosso alcance.”*

---

## ***POESIA ESPÍRITA***

---

### ***SAUDADE***



Ante o brilho da vida renascente  
Depois da névoa estranha, densa e fria,  
Surgem constelações do Novo Dia  
Muito longe da Terra descontente.

Mundos celestes, reinos de alegria  
E impérios da beleza resplendente  
Cantam no Espaço, jubilosamente,  
Ao compasso do Amor e da Harmonia...

Mas, ai! pobre de mim!... Ante a grandeza  
Da glória excelsa eternamente acesa  
Volvo à sombra letal do abismo fundo!

E, esmagado de angústia e de carinho,  
Choro de amor, revendo o velho ninho  
E as aves ternas que deixei no mundo!...



**Leôncio Correia**



---

## **BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL**

---



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1.344 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fê raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

**OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS !!!**

---

## **PÉROLAS DO EVANGELHO**

---



### **CAP II - MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO** *Instruções dos Espíritos* **Uma realeza terrestre**

Quem melhor do que eu pode compreender a verdade destas palavras de nosso Senhor: **“O meu reino não é deste mundo”**? O orgulho me perdeu na Terra. Quem, pois, compreenderia o nenhum valor dos reinos da Terra, se eu o não compreendia? Que trouxe eu comigo da minha realeza terrena? Nada, absolutamente nada. E, como que para tornar mais terrível a lição, ela nem sequer me acompanhou até o túmulo! Rainha entre os homens, como rainha julguei que penetrasse no Reino dos Céus! Que decepção! Que humilhação, quando, em vez de ser recebida aqui qual soberana, vi acima de mim, mas muito acima, homens que eu julgava insignificantes e aos quais desprezava, por não terem sangue nobre! Oh! como então compreendi a esterilidade das honras e grandezas que com tanta avidez se requestam na Terra!

**Uma Rainha de França. (Havre, 1863.)**



2

**Cartão de Visita**  
**Reunião pública de 8/1/1960**  
**Questão nº 7**

Em qualquer estudo da mediunidade, não podemos esquecer que o pensamento vige na base de todos os fenômenos de sintonia na esfera da alma.

Analisando-o, palidamente, tomemos a imagem da vela acesa, apesar de imprópria para as nossas anotações.

A vela acesa arroja de si fótons ou força luminosa.

O cérebro exterioriza princípios inteligentes ou energia mental.

Na primeira, temos a chama.

No segundo, identificamos a ideia.

Uma e outro possuem campos característicos de atuação, que é tanto mais vigorosa quanto mais se mostre perto do fulcro emissor.

No fundo, os agentes a que nos referimos são neutros em si.

Imaginemos, no entanto, o lume conduzido.

Tanto pode revelar o caminho de um santuário, quanto a trilha de um pântano.

Tanto ajuda os braços do malfeitor na execução de um crime, quanto auxilia as mãos do benfeitor no levantamento das boas obras.

Verificamos, no símile, que a energia mental, inelutavelmente ligada à consciência que a produz, obedece à vontade.

E, compreendendo-se no pensamento a primeira estação de abordagem magnética, em nossas relações uns com os outros, seja qual for a mediunidade de alguém, é na vida íntima que palpita a condução de todo o recurso psíquico.

Observa, pois, os próprios impulsos.

Desejando, sentes.

Sentindo, pensas.

Pensando, realizas.

Realizando, atraís.

Atraindo, refletes.

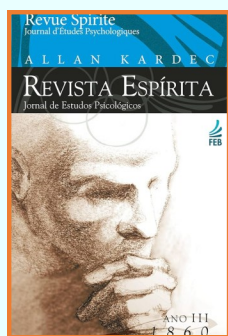
E, refletindo, estendes a própria influência, acrescida dos fatores de indução do grupo com que te afinas.

O pensamento é, portanto, nosso cartão de visita.

Com ele, representamos ao pé dos outros, conforme nossos próprios desejos, a harmonia ou a perturbação, a saúde ou a doença, a intolerância ou o entendimento, a luz dos construtores do bem ou a sombra dos carregadores do mal.

**Emmanuel**





### *Revista Espírita Janeiro de 1860*

#### MÉDIUNS ESPECIAIS

A experiência prova diariamente quanto são numerosas as variedades da faculdade mediúnica, mas também nos prova que os diversos matizes dessa faculdade são devidos a aptidões especiais ainda não definidas, abstração feita das qualidades e dos conhecimentos do Espírito que se manifesta.

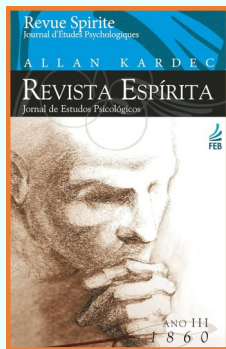
A natureza das comunicações é sempre relativa à natureza do Espírito e traz o cunho de sua elevação ou de sua inferioridade, de seu saber ou de sua ignorância. Mas, considerando-se o mesmo mérito, do ponto de vista hierárquico, nele há, incontestavelmente, uma propensão para ocupar-se de uma coisa, em vez de outra. Os Espíritos batedores, por exemplo, quase não saem das manifestações físicas. Entre os que dão manifestações inteligentes, há Espíritos poetas, músicos, desenhistas, moralistas, sábios, médicos, etc. Falamos de Espíritos de uma ordem média, porquanto, chegados a um certo grau, as aptidões se confundem na unidade da perfeição. Mas, ao lado da aptidão do Espírito, há também a do médium que, para o primeiro, é um instrumento mais ou menos cômodo, mais ou menos flexível, e no qual descobre qualidades particulares que não podemos apreciar.

Façamos uma comparação: Um músico muito hábil tem em mãos vários violinos; para o vulgo, são todos bons, mas entre os quais o artista consumado faz uma grande diferença. Capta matizes de extrema delicadeza, que o levam a escolher uns e rejeitar outros, matizes que compreende por intuição, mas que é incapaz de definir. O mesmo se dá em relação aos médiuns: para idênticas qualidades na força mediúnica, o Espírito dará preferência a este ou àquele, conforme o gênero

de comunicação que queira dar. Assim, por exemplo, vemos pessoas que escrevem, como médiuns, poesias admiráveis, embora em condições ordinárias jamais tenham conseguido fazer um verso; outros, ao contrário, são poetas, mas, como médiuns, só escrevem prosa, apesar de seu desejo. O mesmo se dá com o desenho, a música, etc. Também há os que, sem conhecimentos científicos próprios, têm uma aptidão toda particular para receber comunicações científicas; outros, para estudos históricos; outros servem mais facilmente de intérpretes aos Espíritos moralistas. Numa palavra, seja qual for a flexibilidade do médium, as comunicações que recebe com mais facilidade têm geralmente um sinete especial. Alguns, até, não saem de um certo círculo de ideias e, quando dele se afastam, só obtêm comunicações incompletas, lacônicas e frequentemente falsas. Excetuando-se as causas de aptidão, os Espíritos ainda se comunicam, com maior ou menor boa vontade, por tal ou qual intermediário, conforme as suas simpatias. Assim, considerando-se a mesma igualdade de aptidões, o mesmo Espírito será muito mais explícito através de certos médiuns, pelo simples fato de que esses lhes convêm melhor.

Portanto, incorreríamos em erro se, pelo simples fato de termos um bom médium à mão, que escrevesse com facilidade, pudéssemos, por seu intermédio, obter boas comunicações de todos os gêneros. A primeira condição para obter-se boas comunicações é, sem contradita, assegurar-se da fonte de onde emanam, isto é, das qualidades do Espírito que as transmite; mas não é menos importante levar em conta as qualidades do

Continua...



instrumento oferecido ao Espírito. É necessário, pois, estudar a natureza do médium, como se estuda a do Espírito, pois aí estão os dois elementos essenciais para se obter resultados satisfatórios. Há um terceiro que desempenha um papel igualmente importante: a intenção, o pensamento íntimo, o sentimento mais ou menos louvável de quem interroga; e isto se concebe. Para que uma comunicação seja boa, é preciso que emane de um Espírito bom; para que esse Espírito bom possa transmiti-la, é necessário um bom instrumento; para que a queira transmitir, é preciso que o objetivo lhe convenha. Lendo o pensamento, o Espírito julga se a pergunta que lhe é feita merece uma resposta séria e se a pessoa que a dirige é digna de recebê-la. Caso contrário, não perde o tempo em semear bons grãos em terra imprópria; e é então que os Espíritos levianos e zombadores aproveitam o campo, deixado livre, porquanto, pouco se importando com a verdade, não hesitam em fazê-lo, e geralmente são muito pouco escrupulosos quanto aos fins e aos meios.

De acordo com o que acabamos de dizer, compreende-se que deve haver Espíritos, por gosto ou pela razão, mais especialmente ocupados com o alívio da humanidade sofredora; que, paralelamente, deve haver médiuns mais aptos que outros a lhes servirem de intermediários. Ora, como esses Espíritos agem exclusivamente com vistas ao bem, devem procurar em seus intérpretes, além da aptidão que poderia ser chamada fisiológica, certas qualidades morais, entre as quais figuram,

em primeira linha, o devotamento e o desinteresse. A cupidez sempre foi, e será sempre, um motivo de repulsa para os Espíritos bons e uma causa de atração para os outros. É admissível possa o bom-senso aceitar que os Espíritos superiores se prestem a todas as combinações de interesse material e que estejam às ordens do primeiro que aparecer, pretendendo explorá-los? Os Espíritos, sejam quais forem, não querem ser explorados; e, se alguns parecem estar de acordo, se mesmo se adiantam a certos desejos demasiado mundanos, quase sempre têm em vista uma mistificação, de que se riem depois, como de uma boa peça pregada a gente muito crédula. Ademais, talvez não seja inútil que alguns queimem os dedos, a fim de aprenderem que não se deve brincar com coisas sérias.

Seria o caso de falarmos aqui de um desses médiuns privilegiados, que os Espíritos curadores parece haverem tomado sob seu patrocínio direto. A Srta. Désirée Godu, que reside em Hennebon (Morbihan), goza, a este respeito, de uma faculdade verdadeiramente excepcional, que utiliza com a mais piedosa abnegação. Sobre isto já dissemos algumas palavras num relatório das sessões da Sociedade, mas a importância do assunto merece um artigo especial, que teremos a satisfação de lhe consagrar em nosso próximo número. À parte o interesse que se liga ao estudo de toda faculdade rara, sempre consideramos como um dever dar a conhecer o bem e fazer justiça a quem o pratica

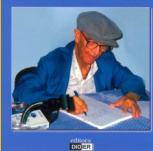
---

## CANTINHO DO CHICO

---

### O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli



*“Estamos certos de que nós, os cristãos de qualquer procedência, não podemos esquecer a promessa do Cristo: — “Estarei convosco, até o fim dos séculos.”*

*A violência, o desamor e a inquietude são estágios humanos, suscitados pelas criaturas humanas, mas a vitória da paz e do amor, entre os homens, pertence a Jesus, o Cristo de Deus.”*

**ASSISTÊNCIA FRATERNAL**

Deus te compense, alma boa,  
A ti, que estendes a mão,  
Repartindo **alegremente**  
**Carinho, agasalho** e pão.

Deus te envolva em **alegria**  
Todo esforço de **esquecer**  
A ofensa que se te faça,  
Buscando a paz por **prazer**.

Deus te exalte o gesto **amigo**  
Quando levantas alguém  
Da **tristeza** do infortúnio  
Para as **estradas** do bem.

Deus te engrandeça o **trabalho**  
Com que te esqueces e vais  
**Auxiliar** e servir  
Àqueles que sofrem mais.

Por toda a bênção que espalhes  
Que o mundo nem sempre diz  
Que a Vida te recompense  
E Deus te faça **feliz**.

*Maria Dolores*

*(A Vida Conta—Psicografia Francisco Cândido Xavier)*

**CAÇA PALAVRAS:**

Procure as 12 palavras em negrito da mensagem acima. Leitura direta e inversa, sentido horizontal e vertical.

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| G | U | T | E | N | M | O | R | G | E | N | A | N | T | O | N | Y | E | H | E | D |
| U | A | N | F | A | N | G | S | T | V | E | R | G | E | W | I | S | S | E | D | I |
| S | A | D | A | R | T | S | E | U | Z | U | D | E | I | N | E | R | S | I | C | H |
| E | R | H | E | I | T | D | E | I | N | E | N | H | E | L | M | U | N | D | D | E |
| N | E | R | E | F | L | E | K | T | I | E | R | E | N | D | E | W | E | S | T | E |
| A | N | H | A | S | T | J | A | O | C | H | O | H | L | A | S | A | G | A | N | S |
| O | L | L | I | C | H | F | U | H | D | E | E | A | R | U | E | I | T | H | E | I |
| T | E | D | I | E | S | C | H | L | T | T | H | A | N | X | S | C | H | U | H | E |
| A | U | S | L | E | D | E | R | A | D | N | R | D | I | I | A | U | S | E | K | U |
| N | S | T | O | F | F | T | R | B | G | E | N | W | E | L | N | D | U | M | A | S |
| A | M | I | G | O | N | B | E | A | I | M | N | S | T | I | I | M | M | D | I | E |
| A | E | D | E | R | H | A | N | R | S | E | H | U | H | A | U | N | E | V | E | R |
| I | A | Z | E | T | S | I | R | T | D | R | I | N | E | R | C | H | S | T | P | B |
| R | I | R | L | L | E | S | I | E | I | G | T | G | A | N | Z | W | Q | T | R | T |
| G | G | V | E | R | T | A | N | D | E | E | U | N | D | B | R | A | U | C | A | E |
| E | C | H | D | I | E | S | C | H | U | L | Z | M | A | S | K | E | E | U | Z | W |
| L | N | N | D | E | T | N | E | M | E | A | G | E | L | A | U | B | C | G | E | N |
| A | R | B | E | I | T | E | N | M | U | S | S | T | U | N | D | A | E | A | R | I |
| S | T | N | M | I | T | S | I | C | A | R | I | N | H | O | T | S | R | T | I | E |
| F | E | L | I | Z | I | E | S | O | L | L | T | E | S | T | D | U | I | M | M | E |
| R | A | M | A | R | B | E | I | T | S | P | L | A | T | Z | T | R | A | G | E | N |
| E | N | D | E | I | N | E | F | U | S | E | Z | U | S | C | H | U | T | Z | E | N |



## ***DATAS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO***

| <b>MÊS</b>                 | <b>ANO</b> | <b>DESCRIÇÃO</b>                                                 |
|----------------------------|------------|------------------------------------------------------------------|
| <b>M<br/>A<br/>I<br/>O</b> | 1832       | Dia 27 - Nasce Alexandre Aksakof.                                |
|                            | 1837       | Dia 20 - Nasce Albert de Rochas.                                 |
|                            | 1859       | Dia 22 - Nasce Arthur Conan Doyle.                               |
|                            | 1880       | Dia 01 - Nasce Eurípedes Barsanulfo.                             |
|                            | 1913       | Dia 31 - Nasce Hernani Guimarães Andrade em Araguari, SP.        |
|                            | 1927       | Dia 5 - Nasce Divaldo Pereira Franco em Feira de Santana, Bahia. |

### ***JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE***



Existem pessoas que vivem em constante lamentação. Como modificar este hábito infeliz?

***Resp.: Entre os hábitos negativos que se arraigam nas personalidades conflitáveis e inseguras, a lamentação ocupa um lugar de destaque. Vício perturbador, deve ser combatido com a lucidez da razão, face à não justificativa dos argumentos em que se apoia.***

***Essas pessoas atormentadas, que se deixam arrastar pelos temores, normalmente buscam alívio em fugas espetaculosas pelas drogas aditivas, pelo fumo, pelo álcool, ou buscam os jogos de azar, a que se apegam em pugnas interminas quão infelizes. Quando não o fazem, dessa forma, ou simultaneamente, atiram-se às queixas e lamentações, assim exteriorizando as tensões geradas pelas altas cargas de amargura e ressentimento que guardam, sem o esforço por se liberarem desses tóxicos destrutivos, que mais se avolumam, quanto mais são cultivados.***

***Saísse da concha da autocompaixão, e se deslumbraria com o Sol e a Natureza convidando ao banquete da alegria.***

***Preenchesse os vazios espaços mentais com preocupações positivas, recheadas de ações que favorecem o progresso, e respiraria o clima do otimismo, estimulado ao autocrescimento, fruindo as dádivas do bem-estar existencial.***

(Autodescobrimento - 1ª edição - p. 138/139)

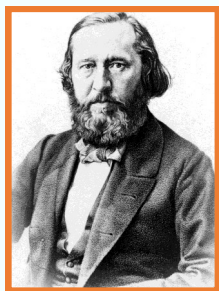
## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA**

| <b>DIA</b>                  | <b>HORÁRIO</b>             | <b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>                                 | <b>STATUS</b>         |
|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 2ªfeira                     | 14h30 às 16h               | Escolinha de Apoio                                              | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 16h<br>19h às 20h   | Bazar                                                           | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 16h às 17h30<br>20h às 22h | Reunião Pública, Palestra e Passes                              | Presencial<br>On-line |
| 2ªfeira                     | 19h às 20h                 | Atendimento Fraterno                                            | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 20h às 21h                 | Evangelização Infantil aos filhos dos frequentadores            | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 20h às 21h                 | Juventude aos filhos dos frequentadores                         | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 16h<br>17h às 19h45 | Livraria                                                        | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 21h30               | Biblioteca                                                      | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 22h                 | Cantina                                                         | Presencial            |
| 2ªfeira a<br>6ª feira       | 8h às 16h                  | Coleta de óleo de cozinha                                       | Presencial            |
| 4ªfeira                     | 19h30 às 22h               | Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação                 | Presencial<br>On-line |
| 4ªfeira                     | 20h às 21h                 | Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores                 | Presencial            |
| 5ª feira                    | 19h30 às 21h               | Estudo Sistematizado da Doutrina                                | Presencial            |
| 6ªfeira                     | 20h às 21h30               | Reunião Pública, Palestra e Passes                              | On-line               |
| Sábados<br>agendados        | 9h às 12h                  | Visita aos Asilos e Orfanatos                                   | Presencial            |
| Domingo                     | 8h30 às 12h                | Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio | Presencial            |
| Domingo                     | 9h30 às 11h                | Evangelização Infantil e Juventude                              | Presencial            |
| 2º domingo<br>do mês        | 8h30 às 13h                | Ronda do Pão                                                    | Presencial            |
| Último<br>Domingo<br>do mês | 9h às 12h                  | Campanha do Quilo                                               | Presencial            |

## **CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL**

| ATIVIDADES                         | MÊS |          |                      |                |                      |                            |     |                      |                            |                      |                      |         |
|------------------------------------|-----|----------|----------------------|----------------|----------------------|----------------------------|-----|----------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|---------|
|                                    | Jan | Fev      | Mar                  | Abr            | Mai                  | Jun                        | Jul | Ago                  | Set                        | Out                  | Nov                  | Dez     |
| <b>Campanha do Cobertor e Meia</b> | x   | x        | 31                   | x              | 18                   | 15                         | x   | x                    | x                          | x                    | x                    | x       |
| <b>Almoço das Crianças</b>         | x   | 09       | 16                   | 06             | 04                   | 08                         | 06  | 03                   | 14                         | 12                   | 23                   | x       |
| <b>Visita aos Asilos</b>           | x   | x        | x                    | x              | x                    | x                          | x   | x                    | x                          | x                    | x                    | x       |
| <b>Visita aos Orfanatos</b>        | x   | x        | x                    | x              | x                    | x                          | x   | x                    | x                          | x                    | x                    | x       |
| <b>Campanha do Quilo</b>           | 26  | 23       | 30                   | 27             | 25                   | 29                         | 27  | 31                   | 28                         | 26                   | 30                   | 14      |
| <b>Ronda do Pão</b>                | 05  | 16       | 23                   | 13             | 18                   | 15                         | 20  | 17                   | 21                         | 05                   | 16                   | 06 e 07 |
| <b>Doação Mensal</b>               | 26  | x        | 30                   | x              | 25                   | x                          | 27  | x                    | 28                         | x                    | 23                   | x       |
| <b>Campanha de Natal</b>           | x   | x        | x                    | x              | x                    | x                          | x   | x                    | x                          | x                    | x                    | 14      |
| <b>Atividade MacDonald's</b>       | x   | x        | x                    | x              | x                    | x                          | x   | 24                   | x                          | x                    | x                    | x       |
| <b>Escolinha de Apoio</b>          | x   | x        | 10<br>17<br>24<br>31 | 07<br>14<br>28 | 05<br>12<br>19<br>26 | 02<br>09<br>16<br>23<br>30 | x   | 04<br>11<br>18<br>25 | 01<br>08<br>15<br>22<br>29 | 06<br>13<br>20<br>27 | 03<br>10<br>17<br>24 | x       |
| <b>Evangelização Domingo</b>       | x   | 16<br>23 | 16<br>23<br>30       | 06<br>13<br>27 | 04<br>18<br>25       | 01<br>08<br>15<br>29       | x   | 03<br>17<br>24<br>31 | 14<br>21<br>28             | 05<br>19<br>26       | 09<br>16<br>30       | x       |
| <b>Eventos e Encontros</b>         | x   | x        | x                    | x              | x                    | x                          | x   | x                    | 21                         | 12<br>19             | 23                   | x       |

## PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



### ALEXANDER N. AKSAKOF

Nascimento  
27-05-1832

Falecimento  
04-01-1903

Alexander Aksakof nasceu em Repievka (Rússia) e desencarnou em S. Petersburgo (atual Leningrado).

Dentre os grandes cientistas que se notabilizaram na investigação e análise dos fenômenos espíritas, nos últimos anos do século XIX, destaca-se a figura respeitável de Alexander N. Aksakof, membro de tradicional família da nobreza russa, doutor em filosofia e conselheiro íntimo de Alexandre III, Tzar de todas as Rússias.

No desenrolar de sua mocidade, demonstrou acentuada tendência para uma vida de seriedade, palmilhando caminho diferente e revelando notáveis qualidades de investigador, preocupado com as coisas da alma e do mundo espiritual. Devido a essa sua inclinação, teve que enfrentar prolongados anos de vicissitudes espirituais e sociais.

Conquistando o diploma de doutor, integrou-se no campo da investigação psíquica, tornou-se diretor do jornal “Psychische Studien”, órgão publicado na Alemanha. Em 1891, lançou em Moscou, a revista de estudos psíquicos “Rebus”.

Seu nome já era bastante conhecido como doutor em Filosofia, quando debateu com o filósofo alemão, Dr. Von Hartmann, quando refutou, com sobeja superioridade científica e demonstrações irretorquíveis, as explicações do sábio alemão sobre os fenômenos espíritas, aos quais atribuía um fundo biológico.

Aksakof realizou numerosas experiências e observações no campo científico, tendo realizado trabalhos tão profundos, tão interessantes, que até hoje jamais foram excedidos em matéria de Espiritismo experimental. Para a consecução dessa finalidade, valeu-se do valioso concurso da célebre médium italiana Eusápia Palladino. Baseado nesse trabalho, publicou na Alemanha o seu famoso livro “Animismo e Espiritismo”, em dois volumes.

Participou de muitas experimentações, valendo-se do concurso de médiuns famosos, do que resultou a divulgação do seu notável relatório da “Comissão de Professores”, que reuniu em Milão, no ano de 1892, a fim de dar parecer sobre os fenômenos observados na obscuridade, baseado nas considerações expressas pelo grande criminalista italiano Cesare Lombroso, que a essa comissão se confessou envergonhado e condoído, em carta de próprio punho.

Mais tarde, com o auxílio dos médiuns Elisabeth d’Espérance e Politi, além da mencionada Eusápia Palladino, Cesare Lombroso expõe, de forma definitiva, o resultado de suas experiências realizadas quinze anos depois. Esse trabalho de Lombroso corroborou de forma decisiva tudo aquilo que Aksakof havia descrito em sua obra.

No prefácio de sua obra, escreveu Aksakof: “Não pude fazer outra coisa mais do que afirmar publicamente o que vi, ouvi e senti; e quando centenas, milhares de pessoas afirmam a mesma coisa, quanto ao gênero do fenômeno, apesar da variedade infinita das particularidades, a fê no tipo de fenômeno se impõe.”

Escreveu, ainda, em fevereiro de 1890: *“Interessei-me pelo movimento espírita desde 1855 e, desde então, não deixei de estudá-lo em todas as suas particularidades e através de todas as literaturas. Durante muito tempo aceitei os fatos, apoiado no testemunho alheio; foi só em 1870 que assisti à primeira sessão, em um círculo íntimo que eu tinha organizado. Não fiquei surpreendido de verificar que os fatos eram realmente tais quais me tinham sido referidos por outros; adquiri a convicção profunda de que eles nos ofereciam, como tudo que existe na Natureza, uma base verdadeiramente sólida, um terreno firme para a fundação de uma ciência nova que seria talvez capaz, em um futuro remoto, de fornecer ao homem a solução do problema da sua existência. Fiz tudo que estava ao meu alcance para tornar os fatos conhecidos e atrair sobre o seu estudo a atenção dos pensadores isentos de preconceitos.”*

(Extraído do livro “Personagens do Espiritismo”; Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves de Godoy, FEESP)

VISITE NOSSO SITE:  
[www.ceasa.org.br](http://www.ceasa.org.br)



**Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida**  
**Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358**  
**Fundado em 18/10/1942**

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>



